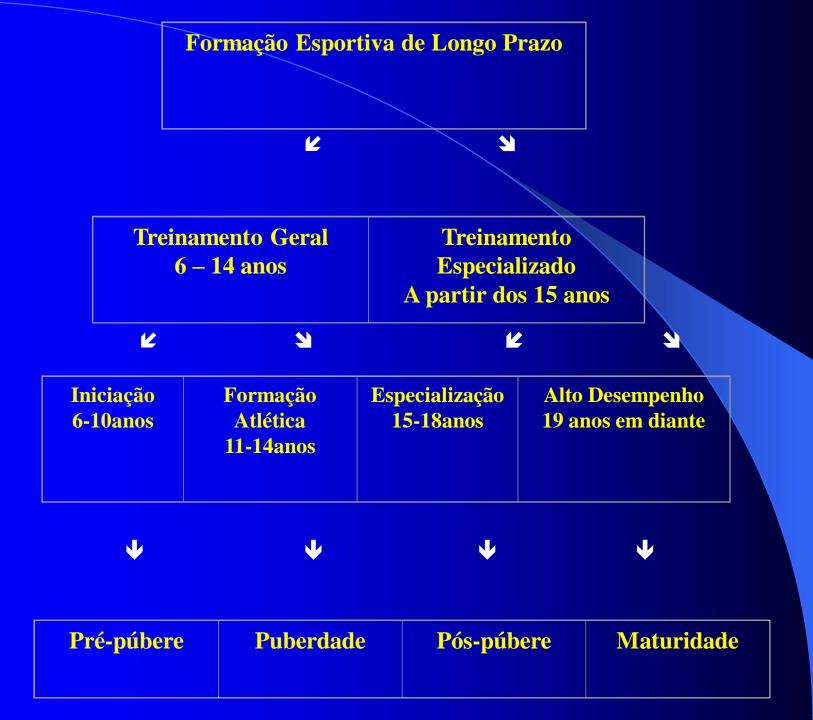
FORMAÇÃO ESPORTIVA DE LONGO PRAZO NA INFÂNCIA

Prof. Hugo Tourinho Filho

Idade de Início, Especialização e Alto Desempenho





Formação Esportiva

Mature Performance Potential with Integrative Neuromuscular Training During Youth

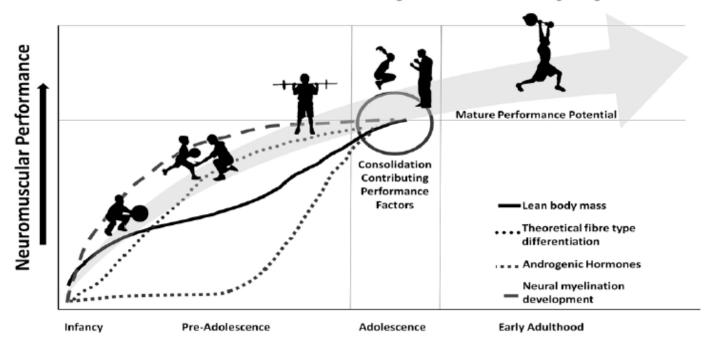


Figure 2 — Interactive model for the integration of factors related to the potential for muscle strength adaptations and training-induced performance gains during preadolescence, adolescence, and early adulthood. Adapted from Kraemer et al. (28) and Myer et al. (43).

Formação Esportiva de longo prazo

Treinamento Geral (6-14 anos) – refere-se aos estágios iniciais do desenvolvimento e incorpora a Iniciação e a Formação Atlética:

Iniciação ⇒ dos 6 aos 10 anos

Formação Atlética ⇒ dos 11 aos 14 anos

Iniciação (6-10 anos)

devem participar de programas de exercícios de baixa intensidade



a maior parte das crianças não é capaz de suportar demandas físicas e psicológicas de um treinamento com alta intensidade organizado para competições.

Iniciação (6-10 anos)

 As atividades físicas oferecidas antes da puberdade devem ser voltadas a aquisição de um repertório motor amplo e variado;



devem possibilitar a maior vivência motora.

Iniciação (6-10 anos)

Durante as primeiras etapas do aprendizado esportivo é que se deve estabelecer as bases do futuro rendimento, sem jamais buscar o rendimento

Iniciação (6-10 anos)

Nessa etapa há um acentuado desenvolvimento das capacidades coordenativas



↑capacidade de aprendizagem

Capacidade de reter os movimentos aprendidos



Enfatize o
 desenvolvimento
 multilateral que devem
 incluir: corrida, saltos,
 os atos de aparar,
 lançar, rebater,
 equilibrar e rolar.



Dê a criança tempo suficiente para um desenvolvimento adequado das habilidades e um tempo igual para que joguem e participem das atividades.

Reforce
 positivamente a
 atitude de crianças
 que são
 responsáveis e
 autodisciplinadas



Encoraje as
crianças no
desenvolvimento da
flexibilidade,
coordenação e
equilíbrio.



 Selecione o número adequado de repetições para cada habilidade e encoraje as crianças a desempenharem a técnica adequada;

 Modifique o equipamento e o ambiente de jogo para um nível apropriado.

Estruture
exercícios, jogos e
atividades de forma
que as crianças
tenham uma
participação ativa.



Promova o aprendizado experimental dando às crianças a oportunidade de construir seus próprios jogos, exercícios e atividades. Encoraje-as a serem criativas e utilizarem a imaginação.



 Simplifique as regras, caso contrário não desenvolverão o autocontrole, o que terá um efeito negativo sobre a auto-estima e o desejo de continuar participando.



 Guie as crianças em jogos que as introduzam em estratégias e técnicas básicas;



Durante o jogo deve introduzir situações que demonstrem a importância do trabalho em equipe e a posição de jogo.



- Enfatize a importância da ética e do jogo honesto;
- Encoraje as crianças a participarem de exercícios que desenvolvam a concentração.



 Ofereça oportunidades para que meninos e meninas participem juntos;

 Certifique-se que o esporte seja uma brincadeira para todas as crianças.

Especialização precoce

Desenvolvimento multilateral

Especialização precoce	Programa multilateral
Rápido desenvolvimento do desempenho	Baixo desenvolvimento do desempenho
Melhor desempenho atingido com cerca de 15-16 anos devido à rápida adaptação	Melhor desempenho aos 18 anos ou mais, acompanhado da maturação fisiológica e psicológica
Desempenho inconsistente nas competições	Desempenho consistente nas competições
Por volta dos 18 anos os atletas estão saturados	Longa vida atlética
Suscetível a lesões devido à adaptação forçada	Poucas lesões

Referências Bibliográficas

- BARBANTI, V.J. Formação de esportistas. Barueri: Manole, 2005.
- BÖHME, M.T.S. O Treinamento a longo prazo e o processo de detecção, seleção e promoção de talentos esportivos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte,** v.21, n. 2/3, p.4-10, 2000.
- BOMPA, T.O. Periodização: Teoria e metodologia do treinamento. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
- DANTE, R.J. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem disciplinar. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SILVA, F.M.; FERNANDES, L.; CELANI, F.O. Desporto de crianças e jovens um estudo sobre as idades de iniciação. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto,** v. 1, n. 2, p.45-55, 2001



Westh 1000 com